Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMUHE042395

SANTANA, Paulo. Ponte goleia em virada espetacular: resultado de 4 a 2 contra o Guarani quebrou dois longos tabus sem vitória Pontepretana sobre o rival. Correio Popular, Campinas, 29 out. 2002.

PAULO SANTANA
Da Agência Anhangüera
santana@rac.com.br

A Ponte Preta derrotou o Guarani, por 4 a 2, numa virada espetacular, ontem à noite, no Estádio Brinco de Ouro. Com o resultado, a equipe quebrou dois tabus: 15 anos sem vencer o rival ao longo da história, no geral, e 24 anos de jejum em partidas pelo Brasileirão. Uma briga entre torcedores da Ponte e policiais militares, momentos antes do início do jogo, manchou a festa do futebol. Extra-oficialmente, cerca de 30 pessoas se feriram, entre torcedores pontepretanos, PMs e jornalistas *(leia mais na página B-8)*. Três jogadores foram expulsos na partida: Gílson e Sangaletti, do Guarani, e Luciano Baiano, da Ponte.

Confronto antes do jogo deixou pelo menos 30 pessoas feridas

Com a vitória, a Ponte chegou aos 30 pontos, está a 11 da classificação e assumiu a sexta posição na tabela, em sua melhor colocação desde o início do Brasileirão. O Guarani, que chegou a abrir vantagem de 2 a 0 ainda no primeiro tempo, continua com 28 pontos e caiu para o 10º lugar. Sérgio Alves e João Paulo marcaram para os donos da casa, enquanto Marinho e Lucas empataram para a Ponte ainda na etapa inicial. Basílio e Elivélton, em cobrança de pênalti, completaram o placar na etapa final.

Em virtude da confusão entre a PM e torcedores da Ponte, o jogo começou com atraso de 15 minutos. O árbitro Paulo César de Oliveira só autorizou o início do jogo depois de receber garantias do comandante do policiamento, tenente-coronel Lúcio Ricardo de Oliveira, que também se feriu com uma pedrada.

Com a bola rolando, o tradicional dérbi mostrou que a rivalidade continua em alta. A Ponte começou tomando a iniciativa. Aos 4 minutos, Caíco bateu falta da esquerda e a bola acertou a rede pelo lado de fora. No seu primeiro lance de ataque, o Guarani abriu o placar. Sérgio Alves cobrou falta violenta com perfeição no ângulo direito do goleiro Alexandre Negri, que nada pode fazer. Um golaço: 1 a 0.

Em desvantagem, a Ponte se posicionou no campo de ataque em busca do empate. Em contra-ataque rápido, o Guarani ampliou aos 34. O experiente João Paulo recebeu na intermediária ofensiva, se livrou da marcação, e, antes de marcar um golaço, driblou o goleiro Alexandre Negri.

A Ponte descontou aos 38. Depois de uma falta batida para dentro da área, Elivélton pegou o rebote e levantou a bola para dentro da área. O zagueiro Marinho apareceu de surpresa e descontou completando de cabeça: 2 a 1. Dois minutos depois, Caíco arriscou chute fora de longe. O goleiro Edervan 'bateu roupa' e a bola sobrou limpa para Lucas empatar: 2 a 2.

Para o segundo tempo, o técnico Jair Picerni tirou João Paulo e colocou Léo em campo. O jogo ficou morno até os 30 minutos quando a Ponte aproveitou descuido do rival e virou o placar. Alex Oliveira roubou e fez passe na medida para Luciano Baiano, na direita. O lateral avançou e tocou para Basílio, que escapou da marcação e bateu cruzado na saída de Edervan: 3 a 2. O quarto gol aconteceu aos 45, em cobrança de pênalti perfeita de Elivélton. Bruno Quadros havia cometido a falta.

CARLOSBASSAN/AAN



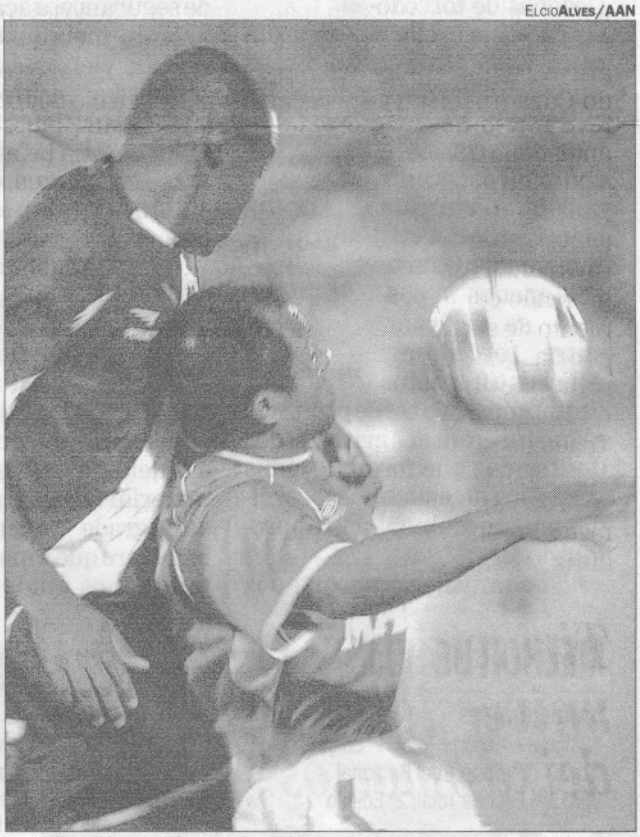
Lucas (ao centro) comemora com os companheiros o seu gol na partida de ontem, que garantia o empate por 2 a 2

CARLOSBASSAN/AAN



Marinho abraça Basílio (de costas), autor do gol da virada

ELCIOALVES/AAN



João Paulo (à direita) disputa lance com Marinho